



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Diretoria de Planejamento (DPLAN)

Divisão de Avaliação e Estatística (DAES)

Indicadores Institucionais

2018

CHAPECÓ/SC

Agosto/2019

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os indicadores institucionais da UFFS referente ao ano de 2018. O monitoramento por indicadores, além de atender as exigências legais dos órgãos de controle externo, tem por objetivo possibilitar à comunidade universitária da UFFS (gestores, docentes, técnicos, estudantes e comunidade externa.), conhecer os impactos das suas ações de ensino, pesquisa e extensão, refletidas nos resultados apresentados.

Indicadores de desempenho são ferramentas de apoio para a tomada de decisões que dizem respeito à alocação de recursos, à análise de gastos e a eficácia e continuidade de processos, ações e projetos acadêmicos e administrativos.

Para a definição dos principais indicadores a serem monitorados pela UFFS, utilizou-se a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), desenvolvidos por Kaplan e Norton (1997), mediante adaptações necessárias à realidade da UFFS. Foram realizadas três etapas, coordenada pela Diretoria de Planejamento:

- ETAPA 1 – Definição da Arquitetura de Indicadores;
- ETAPA 2 – Análise dos Objetivos Institucionais e;
- ETAPA 3 – Elaboração do Mapa Estratégico e dos Indicadores da UFFS.

Com base nessa metodologia foram elencados 20 indicadores, considerados estratégicos para a UFFS. Cada um dos indicadores foi relacionado às perspectivas do BSC, às dimensões do SINAES, aos objetivos e à missão institucional, constantes no PDI e no PPA, conforme apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Painel de Indicadores Balanceados- UFFS

BSC- Perspectivas	Dimensões do Sinaes (a numeração corresponde à classificada pelo INEP)	PDI/PPA – Objetivos Gerais	Indicadores	Nível	Utilização	Informações
<p>Sociedade</p> <p><i>Para realizar a nossa missão como devemos parecer à comunidade interna e regional?</i></p>	<p>1. Missão e PDI.</p> <p>2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.</p> <p>3. Responsabilidade Social da IES</p> <p>4. Comunicação com a sociedade.</p> <p>8. Planejamento de avaliação.</p>	1. Desenvolvimento do Ensino de Graduação.	1.Grau de Participação Estudantil		TCU	PROGRAD
		2. Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu.	2.Grau de Envolvimento (discente) com a Pós-Graduação		TCU	PROPEPG
		3. Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato Sensu.	3. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação		TCU	PROPEPG
		4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	4.Taxa de Sucesso na Graduação		TCU	PROGRAD
		5. Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais.	5.Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição		INEP	PEI
		6. Desenvolvimento da Extensão.	6. Grau de participação de bolsistas e voluntários		Institucional	PROGRAD/ PROPEPG/ PROEC
		7. Desenvolvimento da Cultura.	7. Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional		Institucional	AAI
		13 . Fortalecimento da Divulgação da UFFS.	8.Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social		Institucional	PROAE
	9. Políticas de atendimento aos estudantes.	8. Permanência do Estudante de Graduação.				

Aprendizado e crescimento <i>Para realizar a nossa missão, como mantemos nossa capacidade de mudar, melhorar e inovar?</i>	5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.	10. Gestão Universitária para apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	9. Índice de capacitação de servidores		SIMEC	PROGESP
			10. Índice de participação de servidores em ações de saúde e qualidade de Vida		Institucional	PROGESP
			11. Índice de qualificação do Corpo Docente		TCU	PROGESP
Processos Internos <i>Para satisfazer à comunidade acadêmica, em que processos devemos ser excelentes?</i>	6. Organização de Gestão da IES.	4. Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação.	12. Grau de produtividade da Pesquisa Institucional		Institucional	PROGRAD/ PROPEPG
			13. Grau de envolvimento com a Pesquisa		Institucional	PROPEPG
		10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	14. Índice de aluno de Graduação em tempo integral por professor equivalente		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP
			15. Índice de aluno de Graduação em tempo integral por servidor técnico equivalente		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP
			16. Índice de servidor técnico equivalente por professor equivalente		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROGESP
Orçamento <i>Como devemos proceder para alcançarmos a eficiência na utilização dos recursos públicos?</i>	10. Sustentabilidade financeira.	10. Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.	17. Custo corrente por aluno equivalente (R\$)		TCU	PROGRAD/ PROPEPG/ PROPLAN
			18. Custo de Investimento por aluno (R\$)		Institucional	PROPLAN
			19. Taxa de recursos financeiros empenhados x liberados		Institucional	PROPLAN

	7. Infraestrutura física.	11. Manutenção e adequação da infraestrutura. 12. Implantação, expansão e reestruturação da Infraestrutura.	20. Taxa de manutenção (predial e móveis) %		Institucional	PROAD
--	---------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	--	---------------	-------

Fonte: PROPLAN/DPLAN/DAES/UFGS, 2018

Cada indicador escolhido foi classificado de acordo com os níveis: efetividade, eficácia e eficiência, sendo:

Efetividade (azul): capacidade de se promover os impactos pretendidos; tem foco nas mudanças permanentes geradas; indica se os objetivos institucionais foram atingidos e ensina a realizar a coisa certa para transformar a situação existente.

Eficácia (amarelo): capacidade de alcançar metas definidas para uma ação ou projeto; tem foco nos resultados; indica o que foi feito e ensina a fazer a coisa certa.

Eficiência (verde): competência para se produzir resultados com dispêndio mínimo de recursos e esforços; tem foco nos processos; indica como foi feito e ensina a fazer certo a coisa.

No painel de indicadores da UFFS foram elencados: 4 indicadores de efetividade; 9 indicadores de eficácia e 7 indicadores de eficiência.

Os resultados dos indicadores obtidos em 2018 na UFFS são apresentados no quadro 2.

Quadro 2: Indicadores alcançados pela UFFS em 2017

Nº Indicador	Nome do indicador	Nível	Mede	Fórmula de Cálculo	Alcançado
1	Grau de participação estudantil	Efetividade	Grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelos alunos e também a velocidade de integralização curricular, principalmente nas IFEs que mantêm uma produção científica. Quanto maior, melhor.	AGTI (aluno graduação tempo-integral)/número total de alunos efetivamente matriculados na graduação	0,63
2	Grau de envolvimento (discente) com a Pós-Graduação	Eficácia	Grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de alunos vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação. Quanto maior, melhor.	Número de alunos de mestrado e doutorado/ (número total de alunos regularmente matriculados na graduação + e número total de alunos na pós-graduação).	0,04
3	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Efetividade	Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação. Quanto maior, melhor.	Conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7.	3,1
4	Taxa de sucesso na Graduação (%)	Efetividade	Calcula a Taxa de Sucesso na Graduação TSG) em percentagem. É um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. Quanto maior, melhor.	Número total de diplomados / número total de ingressantes x (100).	36,71%
5	Índice Geral de cursos avaliados da Instituição	Efetividade	É um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior nos cursos de graduação e pós- graduação (os índices vão de 1 a 5). Quanto maior, melhor.	Calculado pela CAPES (de 2015). (Índice divulgado em 9 de março de 2017 do site da UFFS)	4
6	Grau de participação de bolsistas e voluntários	Eficácia	Participação de alunos de graduação bolsistas e voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Quanto maior o valor numérico, maior o envolvimento dos alunos de graduação como bolsistas ou voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura.	GPBV = (∑ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais externos) + (∑ das bolsas para alunos em projetos aprovados em editais internos) + (∑ de alunos voluntários em projetos aprovados em editais internos e externos) / AgTI Número de alunos da graduação em tempo integral.	0,55
7	Taxa de alunos envolvidos nos processos mobilidade nacional e internacional (%)	Eficácia	Considera o percentual de alunos ativos da UFFS que estão fazendo intercâmbio nacional ou internacional. Quanto maior, melhor.	Nº de alunos de graduação em mobilidade acadêmica (nacional + internacional)/ Nº total de alunos de graduação ativos da UFFS x (100)	0,23%
8	Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social (%)	Eficácia	Considera-se os alunos em vulnerabilidade atendidos com auxílios socioeconômicos pelo total de alunos matriculados na UFFS. Destaca-se que são considerados os alunos que possuem renda mensal per capita abaixo do valor estipulado pelo IVS da UFFS e não pelo 1,5 salário mínimo previsto pelo PNAES. Quanto maior, melhor.	Número de alunos em vulnerabilidade social atendidos / Total de alunos matriculados x (100)	44,71%
9	Índice de capacitação de servidores (%)	Eficácia	Índice de participação em possibilidade de capacitação por servidores da UFFS. Quanto maior, melhor.	Número de servidores que participaram de Capacitações Internas e Externas + Professores afastados Integralmente e Parcialmente para Stricto Sensu + número de servidores no PLEDUCA / Número Total de Servidores x (100).	67,69%
10	Índice de participação de servidores em ações de saúde e qualidade de vida (%)	Eficácia	Índice de participação em ações de saúde e qualidade de vida. Quanto maior, melhor.	Total de participações em ações de saúde e qualidade de vida/ total de servidores x (100).	94,13%
11	Índice de qualificação do Corpo Docente	Eficácia	Qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Quanto mais perto de 5, mais doutores a instituição possui e mais qualificado o corpo docente da UFFS. Aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação: QUALIFICAÇÃO PESO Docentes doutores (D) 5	(Número de Doutores x 5 + Número de Mestres x 3 + Número de Especialistas x 2 + Número de Graduados x 1) /Número Total de Professores.	4,34

			Docentes mestres (M) 3 Docentes com especialização (E) 2 Docentes graduados (G) 1		
12	Grau de produtividade da Pesquisa Institucional	Eficácia	Constitui um indicador de produtividade dos professores com a pesquisa institucional na UFFS. Quanto maior o valor do indicador maior a produtividade dos professores com projetos aprovados.	$GEP = (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS } \times 4,5) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS } \times 3,5) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS } \times 2) / (\sum \text{ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS } \times 4,5) + (\sum \text{ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS } \times 3,5) + (\sum \text{ dos Professores participantes de Projetos aprovados em Demanda Espontânea da UFFS } \times 2,5)$	0,91
13	Grau de envolvimento com a Pesquisa	Eficácia	Constitui um indicador de envolvimento dos professores com a pesquisa institucional da UFFS, mediante a aprovação de projetos de pesquisa nos editais externos, internos e por demanda espontânea.	$GEP = (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Externos à UFFS } + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em Editais Internos da UFFS}) + (\sum \text{ dos Projetos aprovados em demanda espontânea da UFFS}) / \text{Número de professores equivalentes na UFFS}$	1,5
14	Índice de aluno de Graduação em tempo integral por professor equivalente	Eficiência	Produtividade dos docentes da instituição. Quanto maior, melhor.	Aluno de Graduação em Tempo Integral / N° de Professores Equivalentes	10,19
15	Índice de aluno de Graduação em tempo integral por servidor técnico e equivalente	Eficiência	Produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição. Quanto maior, melhor	Aluno de Graduação em Tempo Integral / N° de Funcionários Equivalentes	8,13
16	Índice de servidor técnico equivalente por professor equivalente	Eficiência	Produtividade complementar e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades-meio e fim da instituição. Quanto maior, melhor.	N° de Funcionários Equivalentes/ N° de Professores Equivalentes	1,25
17	Custo corrente por aluno equivalente (R\$)	Eficiência	Despesas correntes por aluno. Quanto menor, melhor.	Custo Corrente / AGE (Alunos Equivalentes da Graduação)+ APGTI (Alunos Tempo Integral - de Pós - Graduação) + ARTI (Alunos Tempo Integral - de Residência)	R\$ 24.980,08
18	Custo investimento por aluno (R\$)	Eficiência	Investimentos não correntes por aluno. Quanto maior, melhor.	Total de investimentos (não correntes)/Total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação	R\$ 2.037,04
19	Taxa de recursos financeiros empenhados x liberados (%)	Eficiência	Mede o percentual de recursos financeiros liberados em função dos empenhados.	Total de R\$ empenhados/Total de R\$ liberados para a UFFS x (100)	99,29%
20	Taxa de manutenção (predial e móveis) (%)	Eficiência	Percentual de gasto com manutenção predial e móveis da UFFS. Quanto menor, melhor.	Total de gastos com Manutenção (predial e móveis)/ Valor Imobilizado (B.P) x (100)	0,12%

Fonte: PROPLAN/DPLAN/DAES/UFFS, 2018

DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

Indicador 1- Grau de participação estudantil – reflete o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelos alunos e também a velocidade de integralização curricular. Esse indicador resultou em 0,63 no ano de 2018, um pouco acima da média de 2017 que foi 0,61.

Indicador 2- Grau de envolvimento (discente) com a Pós-Graduação – reflete o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação. Esse indicador se manteve na mesma média que o ano anterior 0,04.

Indicador 3- Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – refere-se à qualidade dos cursos de Pós-Graduação e, em 2018 a UFFS obteve o resultado 3,1, levemente acima do ano anterior.

Indicador 4- Taxa de sucesso na Graduação – é um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. Percebe-se que este indicador vem crescendo gradativamente ao longo da série histórica da UFFS e isso se refletiu também nos últimos, visto que em 2017 estava em 34,79% e em 2018 esse indicador subiu para 36,71%.

Indicador 5- Índice Geral de cursos avaliados da Instituição – é um indicador de qualidade calculado pela CAPES que avalia as instituições de educação superior nos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2018 a UFFS recebeu a nota 4, mantendo a mesma média dos anos anteriores, considerada uma boa pontuação, visto que os índices seguem uma escala de 0 a 5. Esse resultado reflete os esforços e investimentos que vem sendo realizados na instituição, visando a busca da excelência nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador 6- Grau de participação de bolsistas e voluntários - este indicador mede a participação de alunos de graduação bolsistas e voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Quanto maior o valor numérico, maior o envolvimento dos alunos de graduação como bolsistas ou voluntários em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Em 2017 esse indicador atingiu o grau 0,22 e em 2018 subiu para 0,55.

Indicador 7- Taxa de alunos envolvidos nos processos de mobilidade nacional e internacional – este indicador considera o percentual de alunos ativos da UFFS que estão fazendo intercâmbio nacional ou internacional. Em 2017 essa taxa foi de 0,23% e em 2018 se manteve nesse mesmo patamar, devido aos esforços que vêm sendo feitos com o Programa de Mobilidade Acadêmica, mediante acordos de cooperação firmados pela UFFS com instituições brasileiras e estrangeiras, estabelecendo cooperação acadêmica, científica e cultural entre as IES.

Indicador 8-Taxa de atendimento de alunos com vulnerabilidade social – este indicador mede o percentual de alunos, considerados em vulnerabilidade social pela UFFS, e que foram atendidos com auxílios socioeconômicos pelo total de alunos efetivamente matriculados. Esses auxílios se destinam ao custeio das despesas relativas à alimentação, transporte, moradia e demais ações do PNAES. Em 2017 esse indicador resultou em 48,94% em 2018 ficou em 44,71%. Embora tenha reduzido um pouco, comparado ao ano anterior, esse resultado significa que quase metade dos alunos matriculados recebem algum auxílio.

Indicador 9- Índice de capacitação de servidores – este indicador mede o número de servidores que participaram de capacitações internas e externas, inclusive os afastamentos e as concessões de horas para cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, para docentes e técnico-administrativos. Em 2017 o percentual de servidores capacitados foi de 36,77% e em 2018 subiu para 67,69%. Isso demonstra os grandes esforços realizados pela UFFS para a valorização e qualificação dos servidores.

Indicador 10- Índice de participação de servidores em ações de Saúde e Qualidade de Vida – neste indicador são inclusos os exames periódicos, as perícias, as palestras, os cursos, as oficinas e demais atividades que visem à saúde e qualidade de vida dos servidores. Em 2017 a taxa resultou em 80,45% e em 2018 subiu para 94,13%, considerado um excelente resultado, visto que grande parte dos servidores foram beneficiados com essas ações.

Indicador 11- Índice de qualificação do Corpo Docente – este indicador reflete a qualificação do corpo docente da instituição, fundamentada na titulação; quanto mais perto de 5, significa que mais doutores a instituição possui e mais qualificado o corpo docente da UFFS. No ano de 2017 resultou em 4,26 e em 2018 subiu para 4,34. Tal resultado é explicado pela adoção de ações institucionais, tais como a política de pessoal que incentiva o corpo docente à qualificação, elevando o número de doutores e a priorização de seleção para o cargo de docente adjunto, que exige dos candidatos a titulação de doutor.

Indicador 12- Grau de produtividade da Pesquisa Institucional – é um indicador de produtividade dos professores com a pesquisa institucional na UFFS. Quanto maior o valor do indicador maior a produtividade dos professores com projetos aprovados. Em 2017 na UFFS esse indicador atingiu o grau 1,0. Devido aos feitos pelo Governo Federal nas áreas de pesquisa, em 2018 reduziu um pouco para 0,91. Esse resultado significa que para cada professor que participa dos editais de pesquisa um projeto é aprovado.

Indicador 13- Grau de envolvimento com a Pesquisa – é um indicador de envolvimento dos professores com a pesquisa institucional da UFFS, mediante a aprovação de projetos de pesquisa nos editais externos, internos e por demanda espontânea. Em 2017 esse indicador atingiu o grau 1,5, ou seja, existe mais professores equivalentes do que projetos de pesquisa aprovados em editais. Em 2018 se manteve no mesmo patamar.

Indicador 14- Índice de aluno de graduação em tempo integral por professor equivalente – este indicador mede a produtividade dos docentes da instituição. Em 2017 resultou em 9,59 e em 2018 subiu para 10,19.

Indicador 15- Índice de aluno de graduação em tempo integral por servidor técnico equivalente – este indicador reflete a produtividade dos técnico-administrativos da instituição. Em 2017 resultou em 7,67 e em 2018 aumentou para 8,13. Esse aumento pode ser explicado pela tendência consolidada na UFFS de elevação substantiva do número de vagas na graduação e da redução de servidores terceirizados.

Indicador 16- Índice de servidor técnico equivalente por professor equivalente – este indicador reflete a relação de produtividade comparada entre atividades fins e meio, ou seja, o número de funcionários técnicos e terceirizados necessários para suportar o número de atividades fins produzidas pelos docentes. O citado indicador resultou em 1,25 no ano de 2017 e em 2018 se manteve no mesmo patamar. Isso é reflexo dos esforços da gestão da UFFS para adequar os gastos de custeio com a nova realidade orçamentária da instituição, bem como a melhora na eficiência dos serviços prestados.

Indicador 17- Custo corrente por aluno equivalente – Este indicador quantifica as despesas correntes por aluno. Na UFFS houve uma redução gradativa de 2013 até 2016. Deve-se destacar o esforço recente da UFFS para melhorar substancialmente a qualidade do gasto e se adequar aos contingenciamentos estipulados pelo MEC e MPOG. Contudo, com a finalização da construção de diversos blocos e estruturas é necessário recursos de custeio para mantê-los. Além disso, o aumento no número de docentes e técnicos geram maiores gastos com folha de pagamento. Nesse indicador,

em 2017 a UFFS atingiu o custo de R\$ 24.543,47 e em 2018 aumentou um pouco para R\$ 24.980,08.

Indicador 18- Custo investimento por aluno – este indicador quantifica os investimentos não-correntes por aluno. Em 2017, na UFFS resultou em R\$ 1.427,62 e em 2018 resultou em R\$ 2.037,04, o que demonstra em média, que para cada aluno matriculado na graduação e pós-graduação foi investido esse valor com infraestrutura e equipamentos.

Indicador 19- Taxa de recursos financeiros empenhados x liberados - Mede o percentual de recursos financeiros discricionários liberados em função dos empenhados. Em 2017, foram empenhados e liberados 100% dos recursos e em 2018 esse indicador caiu levemente para 99,29%.

Indicador 20- Taxa de manutenção (predial e móveis) – este indicador calcula o percentual de gasto com manutenção predial e móveis da UFFS. Em 2017 esse indicador resultou em 0,14%, e em 2018 reduziu para 0,12%. O que significa que em 2018 para cada R\$ 100,00 em imobilizado que a UFFS gastou, teve R\$0,12 com manutenções.

Equipe Técnica de Elaboração:

Luiz Victor Pittella Siqueira - Economista - Diretor de Planejamento.

Ana Maria Olivo – Administradora – Chefe da Divisão de Avaliação e Estatística.